

# **Rio Linhas Aéreas S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2011 e relatório  
dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Rio Linhas Aéreas S.A.  
São José dos Pinhais - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Linhas Aéreas S.A. a ("Companhia") em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Rio Linhas Aéreas S.A.

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Limitação de escopo**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 14.553 mil (2010 - R\$ 7.765 mil) (Nota 9), referente a créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS oriundos da aquisição de combustíveis. Em virtude da característica das operações da Companhia, o volume de débitos gerados vêm se mostrando substancialmente inferior aos créditos tomados deste imposto. A administração da Empresa está analisando as alternativas possíveis e viáveis, visando à compensação desses créditos; todavia, no presente momento não nos foi possível concluir sobre eventuais perdas que poderão ser incorridas recuperação destes créditos tributários.

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Aplicação das práticas contábeis**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía registrado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, bem como sobre as diferenças temporárias, no valor de R\$ 13.181 mil (Nota 17). A Companhia não apresentou estudos que demonstrassem a probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio de projeções de lucros tributáveis futuros. Conseqüentemente, o ativo e o patrimônio líquido da Companhia estão apresentados a maior em R\$ 13.181 mil em 31 de dezembro de 2011, e o prejuízo do exercício findo nesta data está apresentado a menor em R\$ 9.464 mil.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo", e do efeito do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva – Aplicação das práticas contábeis", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 30 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Adriano Machado  
Contador CRC PR-042584/O-7

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

| Ativo  | 2011          | 2010          | Passivo e patrimônio líquido             | 2011          | 2010          |
|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| Circulante   |               |               | Circulante                               |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)               | 6.837         | 12            | Fornecedores (Nota 14)                   | 29.566        | 8.782         |
| Contas a receber de clientes (Nota 7)                | 17.462        | 11.531        | Empréstimos e financiamentos (Nota 16)   | 13.911        | 5.998         |
| Estoques (Nota 8)                                    | 2.801         | 2.903         | Parcelamentos de tributos (Nota 15)      | 1.070         | 1.512         |
| Tributos a recuperar (Nota 9)                        | 7.630         | 2.780         | Salários e encargos sociais              | 6.818         | 5.202         |
| Despesas antecipadas                                 | 1.646         | 327           | Tributos a pagar                         | 980           | 2.787         |
| Outros ativos  | 30            | 92            | Partes relacionadas (Nota 10)            | 5.021         | 6.232         |
|  | <u>36.406</u> | <u>17.645</u> | Outras obrigações                        | <u>2.630</u>  | <u>1.479</u>  |
|  |               |               |  | <u>59.996</u> | <u>31.992</u> |
| Ativo não circulante disponível para venda (Nota 11) | <u>1.495</u>  | <u>1.582</u>  |  |               |               |
|  |               |               | Não circulante                           |               |               |
| Não circulante                                       |               |               | Empréstimos e financiamentos (Nota 16)   | 2.641         | 3.617         |
| Realizável a longo prazo                             |               | 3.919         | Parcelamentos de tributos (Nota 15)      | 4.635         |               |
| Adiantamentos a fornecedores                         |               | 2.504         | Partes relacionadas (Nota 10)            | <u>7.511</u>  | <u>3.778</u>  |
| Partes relacionadas (Nota 10)                        | 3.179         | 2.504         |  | <u>14.787</u> | <u>7.395</u>  |
| Tributos a recuperar (Nota 9)                        | 14.553        | 7.765         |  |               |               |
| Tributos diferidos (Nota 17)                         | <u>13.181</u> | <u>3.717</u>  |  |               |               |
|  | <u>30.913</u> | <u>17.905</u> | Patrimônio líquido (Nota 19)             |               |               |
|  |               |               | Capital social                           | 15.791        | 10.000        |
| Imobilizado (Nota 12)                                | 22.143        | 15.955        | Reserva de capital                       | 6.209         |               |
| Intangível (Nota 13)                                 | <u>314</u>    | <u>52</u>     | Prejuízos acumulados                     | (25.512)      | (5.083)       |
|  | <u>22.457</u> | <u>16.007</u> | Recursos para aumento de capital         | <u>20.000</u> | <u>8.835</u>  |
|  | <u>53.370</u> | <u>33.912</u> |  | <u>16.488</u> | <u>13.752</u> |
| Total do ativo                                       | <u>91.272</u> | <u>53.139</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | <u>91.272</u> | <u>53.139</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Demonstrações do resultado

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|  | <u>2011</u>      | <u>2010</u>     |
|--|------------------|-----------------|
| <b>Receita líquida (Nota 20)</b>   | 154.391          | 90.454          |
| Custo dos serviços prestados (Nota 21)   | <u>(163.628)</u> | <u>(69.825)</u> |
| <b>Prejuízo bruto</b>  | <u>(9.237)</u>   | <u>20.629</u>   |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>  |                  |                 |
| Com vendas (Nota 21)   | (324)            | (155)           |
| Gerais e administrativas (Nota 21)   | (15.246)         | (16.072)        |
| Outras receitas operacionais, líquidas   | <u>146</u>       | <u>348</u>      |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>                          | <u>(26.661)</u>  | <u>4.750</u>    |
| Receitas financeiras   | 514              | 826             |
| Despesas financeiras   | <u>(5.746)</u>   | <u>(2.644)</u>  |
| <b>Resultado financeiro, líquido (Nota 22)</b>   | <u>(4.632)</u>   | <u>(1.818)</u>  |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                 | <u>(29.893)</u>  | <u>2.932</u>    |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)   |                  |                 |
| Do exercício   |                  | (1.062)         |
| Diferido   | <u>9.464</u>     | <u>3.717</u>    |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>   | <u>(20.429)</u>  | <u>5.587</u>    |
| Ações em circulação no final do exercício (em milhares)                                    | <u>15.791</u>    | <u>10.000</u>   |
| Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$ | <u>(1.294)</u>   | <u>558</u>      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

|  | <b>Capital Social<br/>realizado</b> | <b>Reserva de<br/>ágio na<br/>emissão de<br/>ações</b> | <b>Recursos<br/>para<br/>aumento de<br/>capital</b> | <b>Prejuízos<br/>acumulados</b> | <b>Total</b>  |
|--|-------------------------------------|--|---|---------------------------------|---------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2009</b>               |                                     |  |   |                                 |               |
| <b>(Não auditado)</b>                          | 10.000                              |  | 5.400   | (10.670)                        | 4.730         |
| Recursos para aumento de capital               |                                     |  | 3.435   |                                 | 3.435         |
| Lucro líquido do exercício                     |                                     |  |   | 5.587                           | 5.587         |
| <b>Em 31 de dezembro de 2010</b>               | 10.000                              |  | 8.835   | (5.083)                         | 13.752        |
| Recursos para aumento de capital (Nota 19 (b)) |                                     |  | 23.165  |                                 | 23.165        |
| Integralização de capital (Nota 19 (a))        | 5.791                               |  | (5.791)   |                                 | 0             |
| Ágio na emissão de ações (Nota 19 (a))         |                                     | 6.209  | (6.209)   |                                 | 0             |
| Prejuízo do exercício                          |                                     |  |   | (20.429)                        | (20.429)      |
| <b>Em 31 de dezembro de 2011</b>               | <b>15.791</b>                       | <b>6.209</b>   | <b>20.000</b>                                       | <b>(25.512)</b>                 | <b>16.488</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

|  | <u>2011</u>     | <u>2010</u>     |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                                 |                 |                 |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <u>(29.893)</u> | <u>2.932</u>    |
| Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa                                |                 |                 |
| Depreciação e amortização  | 2.020           | 1.732           |
| Custo residual de ativo imobilizado baixado  | 751             |                 |
| Constituição de provisão para devedores duvidosos                                  |                 | 1.630           |
| Tributos diferidos   | (9.464)         | (3.717)         |
| Variações nos ativos e passivos  |                 |                 |
| Contas a receber de clientes   | (5.932)         | (7.511)         |
| Adiantamentos a fornecedores   | 3.919           |                 |
| Estoques   | 102             | (2.903)         |
| Impostos a recuperar   | (11.640)        |                 |
| Outros ativos  | (1.431)         | (3.267)         |
| Bens destinados para revenda   | 88              | (1.582)         |
| Fornecedores   | 20.784          | 6.560           |
| Salários e encargos sociais  | 1.616           | 5.033           |
| Parcelamento de impostos   | 7.069           | 1.512           |
| Tributos a pagar   | (1.611)         | 2.435           |
| Outros passivos  | <u>1.155</u>    | <u>(1.670)</u>  |
| Caixa gerado pelas operações   |                 |                 |
| Juros pagos  | (1.852)         | (885)           |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                       |                 | <u>(650)</u>    |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>                          | <u>(24.319)</u> | <u>(351)</u>    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                             |                 |                 |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível                               | <u>(9.215)</u>  | <u>(11.175)</u> |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>                      | <u>(9.215)</u>  | <u>(11.175)</u> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>                             |                 |                 |
| Recursos para aumento de capital   | 23.165          | 3.435           |
| Recursos provenientes de empréstimos   | 23.368          | 10.036          |
| Amortizações de empréstimos  | (10.307)        | (1.934)         |
| Mútuos   | <u>4.133</u>    |                 |
| <b>Caixa líquido nas atividades de financiamentos</b>                              | <u>40.359</u>   | <u>11.537</u>   |
| <b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>                            | 6.825           | 11              |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                        | <u>12</u>       | <u>1</u>        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>                         | <u>6.837</u>    | <u>12</u>       |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Rio Linhas Aéreas S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

#### **(a) Considerações gerais**

A Rio Linhas Aéreas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, e tem como objeto social e atividade preponderante o transporte de cargas por meio aéreo, com soluções relacionadas ao fornecimento de Aeronave, Tripulação, Manutenção e Seguro de Cargas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 23 de março de 2012.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante de R\$ 23.590 (R\$ 14.347 em 2010), substancialmente por ter contratado empréstimos junto a instituições financeiras para suprir necessidades de caixa pela demanda do aumento das operações.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta margem bruta negativa e prejuízo líquido motivado principalmente pelos altos custos operacionais e baixa margem obtida nos contratos atuais de prestação de serviços.

#### **(b) Planos para aumento de lucratividade e de geração de caixa operacional**

Os planos da administração para reverter o quadro descrito acima estão descritos a seguir:

(a) Para aumentar a sua capacidade de geração de caixa, a Companhia está buscando novos contratos para atendimento de novas rotas, bem como a renegociação de contratos junto aos atuais clientes visando à melhoria de suas margens operacionais.

(b) Alongamento do perfil da dívida e renegociação dos juros junto a instituições financeiras;

(c) Renegociação dos preços e prazos para pagamentos junto a fornecedores de combustíveis.

A Administração acredita os planos acima mencionados serão suficientes para manter a continuidade das suas operações, fazer frente às obrigações de curto prazo assumidas com fornecedores e instituições financeiras e aumentar a lucratividade do negócio.

#### **(c) Suporte financeiro dos acionistas**

Conforme descrito no Acordo de Acionistas, os acionistas obrigam-se e comprometem-se entre si e perante a Companhia a garantir a liquidez da Companhia com aporte de capital na medida do necessário para que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras e termos contratuais junto a clientes, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e ativos financeiros empréstimos e recebíveis, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para contingências passivas, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes não sendo necessária a elaboração da demonstração do resultado abrangente.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas a partir das moedas de medição usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. As variações cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.3 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

##### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

##### **(b) Instrumentos financeiros**

###### **Classificação**

A Companhia Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### ***Impairment* de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### **Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem.

#### **(c) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços ou no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### **(d) Estoques**

Os estoques, que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(e) Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

#### **(f) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **(g) Imobilizado**

Equipamentos de vôos, compreendem, principalmente, aeronaves e conjunto de "pallets" utilizados para o acondicionamento das cargas nas aeronaves. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

|                                  | <u>Anos</u> |
|----------------------------------|-------------|
| Equipamentos de voos - aeronaves | 10          |
| Veículos                         | 5           |
| Máquinas e equipamentos          | 10          |
| Móveis e utensílios              | 10          |
| Equipamentos de informática      | 5           |
| Instalações e edificações        | 10          |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/(despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

#### (h) **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### (i) **Intangíveis**

##### **Programas de computador (softwares)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa descrita na Nota 11.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(j) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

#### **(k) Arrendamentos**

A Companhia e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são ativados no início do arrendamento, pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada entre o passivo e os encargos financeiros pelo método de taxa efetiva de juros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas na rubrica "Empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado pelo menor período entre a vida útil do ativo e o prazo estabelecido para arrendamento.

#### **(l) Provisões**

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **(m) Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **(n) Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

A receita é reconhecida no momento em que o serviço de transporte é realizado.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

##### **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

#### **4 Gestão de riscos financeiros**

##### **(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

##### **(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

##### **(c) Empréstimos e financiamentos**

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e aproxima-se do valor de mercado. Os empréstimos denominados em moeda estrangeira também têm seu valor patrimonial próximo ao valor de mercado.

##### **(d) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(e) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

**(f) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as previsões continua das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as suas necessidades operacionais

**(g) Risco de mercado**

**(i) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(ii) Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data.

|                        | <b>2011</b>              |              | <b>2010</b>              |              |
|------------------------|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
|                        | <b>Moeda estrangeira</b> | <b>Reais</b> | <b>Moeda estrangeira</b> | <b>Reais</b> |
| Passivo                |                          |              |                          |              |
| Financiamentos em US\$ | <u>1.307</u>             | <u>2.452</u> | <u>2.027</u>             | <u>3.370</u> |

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **5 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e dívida fiscal, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumariados:

|  | <b>2011</b>    | <b>2010</b>   |
|--|----------------|---------------|
| Total de empréstimos bancários                                 | 16.551         | 9.615         |
| Total de parcelamento fiscal                                   | 5.706          | 1.512         |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa                           | <u>(6.837)</u> | <u>(12)</u>   |
| Dívida líquida   | <u>15.420</u>  | <u>11.115</u> |
| Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital | <u>16.488</u>  | <u>13.752</u> |
| Total do capital   | <u>31.908</u>  | <u>24.867</u> |
| Índice de alavancagem financeira %                             | 48%            | 45%           |

#### **6 Caixa e equivalentes de caixa**

|  | <b>2011</b>  | <b>2010</b> |
|--|--------------|-------------|
| Depósitos bancários em conta-corrente (bancos) | <u>6.837</u> | <u>12</u>   |
|  | <u>6.837</u> | <u>12</u>   |

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Contas a receber de clientes

|   | <u>2011</u>    | <u>2010</u>    |
|---|----------------|----------------|
| Contas a receber de clientes                            | <u>19.092</u>  | <u>13.161</u>  |
| Menos: provisão para devedores duvidosos ("impairment") | <u>(1.630)</u> | <u>(1.630)</u> |
| Contas a receber de clientes, líquidas                  | <u>17.462</u>  | <u>11.531</u>  |

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se dos valores contábeis.

Os vencimentos das contas a receber são como segue:

|                               | <u>2011</u>   | <u>2010</u>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| A vencer                      | 17.200        | 11.426        |
| Vencidos até três meses       | 259           | 105           |
| Vencidos de três a seis meses | 3             |               |
| Vencidos acima de seis meses  | <u>1.630</u>  | <u>1.630</u>  |
|                               | <u>19.092</u> | <u>13.161</u> |

Não houve movimentação no saldo de provisões para *impairment* de contas a receber durante o exercício de 2011

#### 8 Estoques

O saldo de estoques é composto substancialmente por peças e materiais para reparos e manutenção das aeronaves e são baixados à medida em que são utilizados.

#### 9 Tributos a recuperar

|   | <u>2011</u>   | <u>2010</u>  |
|---|---------------|--------------|
| Ativo circulante  |               |              |
| PIS/COFINS  | 2.406         | 969          |
| Antecipações de Imposto de renda e contribuição social        | 5.016         | 1.811        |
| Outros impostos   | <u>210</u>    |              |
|   | <u>7.632</u>  | <u>2.780</u> |
| Ativo não circulante  |               |              |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i) | <u>14.553</u> | <u>7.765</u> |

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Crédito de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS obtido na compra de combustíveis, com base no artigo 22 do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 1.980, de 21 de dezembro de 2007.

#### 10 Partes relacionadas

##### (i) Transações e saldos

|  | <u>2011</u>  | <u>2010</u>  |
|--|--------------|--------------|
| Ativo  |              |              |
| Não circulante                               |              |              |
| Mútuos                                       |              |              |
| Pessoa física – Leonardo Rodrigues Cordeiro  | 250          |              |
| Pessoa física – Willian Starostik Filho      | 250          | 2.022        |
| Capital MGB Participações e Consultoria S.A. | <u>2.679</u> | <u>482</u>   |
|  | <u>3.179</u> | <u>2.504</u> |
| Passivo                                      |              |              |
| Circulante                                   |              |              |
| Mútuos                                       |              |              |
| Pessoa física – Ana Sales Mekis Starostik    | <u>5.021</u> | <u>6.232</u> |
| Não circulante                               |              |              |
| Mútuos                                       |              |              |
| Capital MGB Participações e Consultoria S.A. | 2.400        |              |
| Pessoa física – Ana Sales Mekis Starostik    | <u>5.111</u> | <u>3.778</u> |
|  | <u>7.511</u> | <u>3.778</u> |

Os mútuos ativos com pessoas físicas são remuneradas a 108% da variação da CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário), e possuem vencimentos até 2013.

Os mútuos passivos com pessoas físicas são corrigidos pela variação da CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário) mais juros que variam de 6% a 24% a.a. com vencimentos até 2012.

##### (ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são os diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, foi de R\$ 1.697 em 2011 (R\$ 473 em 2010).

#### 11 Ativo não circulante disponível para venda

Em junho de 2010, a Companhia adquiriu uma aeronave de pequeno porte para utilização em suas atividades operacionais.

Em 20 de dezembro de 2010, a administração autorizou a sua classificação como Ativo não circulante mantido para a venda, manifestando por escrito intenção firme de vendê-la até o mês de dezembro de 2011. O valor de venda praticado foi de R\$ 1.582, compatível com o seu valor de mercado a época, conforme laudo de avaliação.

Como a venda não se concretizou durante o ano de 2011, motivado por condições de mercado, a Companhia optou por manter esta aeronave registrada como ativo não circulante disponível para venda a valor de mercado (R\$ 1.495), com base em novo laudo de avaliação.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Imobilizado

#### (a) Composição do saldo

|                                  | <u>Instalações</u> | <u>Equipament<br/>os de vôo (i)</u> | <u>Veículos</u> | <u>Outros Ativos<br/>imobilizados (ii)</u> | <u>Edificações</u> | <u>Total em<br/>operação</u> | <u>Obras em<br/>andamento</u> | <u>Total</u>  |
|----------------------------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------|--|--------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 214                | 5.713                               |                 | 309  |                    | 6.236                        |                               | 6.236         |
| Aquisição                        | 22                 | 11.188                              | 98              | 123  |                    | 11.431                       | 16                            | 11.447        |
| Depreciação                      | (57)               | (1.540)                             | (10)            | (121)                                      |                    | (1.728)                      |                               | (1.728)       |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | <u>179</u>         | <u>15.361</u>                       | <u>88</u>       | <u>311</u>                                 |                    | <u>15.939</u>                | <u>16</u>                     | <u>15.955</u> |
| Custo total                      | 236                | 16.901                              | 98              | 432  |                    | 17.667                       | 16                            | 17.683        |
| Depreciação acumulada            | (57)               | (1.540)                             | (10)            | (121)                                      |                    | (1.728)                      |                               | (1.728)       |
| Saldo contábil líquido           | <u>179</u>         | <u>15.361</u>                       | <u>88</u>       |  |                    | <u>15.939</u>                | <u>16</u>                     | <u>15.955</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 179                | 15.361                              | 88              |  |                    | 15.939                       | 16                            | 15.955        |
| Aquisição                        | 462                | 6.619                               |                 | 579  | 1.200              | 8.860                        | 44                            | 8.904         |
| Alienações e baixas              |                    | (751)                               |                 |  |                    | (751)                        |                               | (751)         |
| Depreciação                      | (35)               | (1.809)                             | (17)            | (69)                                       | (35)               | (1.965)                      |                               | (1.965)       |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | <u>606</u>         | <u>19.731</u>                       | <u>71</u>       | <u>510</u>                                 | <u>1.165</u>       | <u>22.083</u>                | <u>60</u>                     | <u>22.143</u> |
| Custo total                      | 698                | 23.080                              | 98              | 700  | 1.200              | 25.776                       | 60                            | 25.836        |
| Depreciação acumulada            | (92)               | (3.349)                             | (27)            | (190)                                      | (35)               | (3.693)                      |                               | (3.693)       |
| Saldo contábil, líquido          | <u>606</u>         | <u>19.731</u>                       | <u>71</u>       | <u>510</u>                                 | <u>1.165</u>       | <u>22.083</u>                | <u>60</u>                     | <u>22.143</u> |

(i) Inclui aeronaves, motores e equipamentos de vôos (composto substancialmente por "pallets").

(ii) Inclui equipamentos de informática, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Outras informações

A depreciação e amortização do período, alocada ao custo de serviços prestados e às despesas gerais e administrativas, monta a R\$ 1.809 e R\$ 156 (2010 - R\$ 1.421 e R\$ 236), respectivamente.

Não há ativos dados em garantia, exceto àqueles vinculados aos contratos de financiamento (Nota 16).

#### 13 Intangível

##### (a) Composição do saldo

|                                  | <u>Softwares</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|------------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 19               | 19           |
| Aquisição                        | 37               | 37           |
| Amortização                      | (4)              | (4)          |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | <u>52</u>        | <u>52</u>    |
| Custo total                      | 58               | 58           |
| Amortização acumulada            | (6)              | (6)          |
| Saldo contábil, líquido          | <u>52</u>        | <u>52</u>    |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 58               | 58           |
| Aquisição                        | 311              | 311          |
| Amortização                      | (55)             | (55)         |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | <u>314</u>       | <u>314</u>   |
| Custo total                      | 369              | 369          |
| Amortização acumulada            | (55)             | (55)         |
| Saldo contábil, líquido          | <u>314</u>       | <u>314</u>   |
| Taxas anuais de amortização (%)  | <u>20</u>        | <u>20</u>    |

#### 14 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à aquisição de combustível e contratação de serviços aplicados nas operações, nos montantes de R\$ 27.266 e R\$ 2.300, respectivamente (2010 - R\$ 8.020 e R\$ 762), com prazos médios de vencimento de 25 dias em 2011 e 2010.

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Parcelamentos de tributos

|                                | <b>2011</b>  | <b>2010</b>  |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Parcelamento INSS (a)          | 4.853        | 820          |
| Parcelamento de PIS/COFINS (a) | 238          |              |
| Parcelamento Lei 11.949/09 (b) | 614          | 692          |
|                                | <u>5.705</u> | <u>1.512</u> |
| (-) Parcelas no circulante     | 1.070        | 1.512        |
| Parcelas no não circulante     | 4.635        |              |

A movimentação dos parcelamentos é demonstrada a seguir:

|                         | <b>2011</b>  |
|-------------------------|--------------|
| Saldo em 1º. de janeiro | 1.512        |
| Atualizações            | 13           |
| Pagamentos efetuados    | (674)        |
| Novos parcelamentos     | <u>4.855</u> |
| Saldo em 31 de dezembro | <u>5.705</u> |

- (a) Durante o exercício de 2010 e 2011, a Companhia aderiu ao parcelamento simplificado da previdência social (INSS) e ao parcelamento ordinário da receita federal (PIS e COFINS), visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento, com parcelamento dos saldos devedores em 60 meses.
- (b) Em agosto de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

#### 16 Empréstimos e financiamentos

|  | <b>Taxa de juros e comissões (anual) - %</b> | <b>2011</b>   | <b>2010</b>  |
|--|--|---------------|--------------|
| Moeda estrangeira                      |  |               |              |
| US\$ 1.307 mil (2010 - US\$ 2.027 mil) | 9,85% a 10,50%,<br>mais variação<br>cambial  | 2.452         | 3.370        |
| Moeda nacional                         |  |               |              |
| Prefixados - Capital de giro e CDC     | 22,2% a 34,2%                                | 14.099        | 6.191        |
| Duplicatas descontadas                 | 15 a 16,44%                                  |               | 54           |
|  |  | <u>16.551</u> | <u>9.615</u> |
| Menos                                  |  |               |              |
| Passivo circulante                     |  | <u>13.911</u> | <u>5.998</u> |
| Não circulante                         |  | <u>2.641</u>  | <u>3.617</u> |

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| <u>Vencimentos</u> | <u>2011</u>  | <u>2010</u>  |
|--------------------|--------------|--------------|
| 2012               |              | 2.899        |
| 2013               | 529          | 718          |
| 2014               | <u>2.112</u> |              |
|                    | <u>2.641</u> | <u>3.617</u> |

A Companhia não estão sujeita à cláusulas restritivas associadas com cumprimento de índices ("covenants").

As garantias oferecidas referentes aos financiamentos são as próprias aeronaves financiadas.

## 17 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Composição dos tributos diferidos

Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

|  | <u>2011</u>   | <u>2010</u>  |
|--|---------------|--------------|
| Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar | 12.627        | 3.163        |
| Diferenças temporárias   | <u>554</u>    | <u>554</u>   |
|  | <u>13.181</u> | <u>3.717</u> |

Em 2011, foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, gerados em 2011, bem como sobre as diferenças temporárias.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. A Companhia estima que os créditos fiscais diferidos registrados se realizem nos próximos quatro anos.

## **Rio Linhas Aéreas S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Conciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social**

|   | <u><b>2011</b></u>  | <u><b>2010</b></u>  |
|---|---------------------|---------------------|
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social                     | (29.893)            | 2.932               |
| Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %             | 34%                 | 34%                 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação                       | <u>10.164</u>       | <u>(997)</u>        |
| Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:   |                     |                     |
| Despesas indedutíveis   |                     | (554)               |
| Diferenças temporárias  |                     | 554                 |
| Prejuízo fiscal   | 9.464               | 3.163               |
| Compensação de prejuízo fiscal sobre o exercício  | <u>          </u>   | <u>489</u>          |
| Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | <u><u>9.464</u></u> | <u><u>2.655</u></u> |
| Do exercício  |                     | (1.062)             |
| Diferido  | 9.464               | 3.717               |

#### **18 Provisão para contingências**

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no total de R\$ 235 (R\$ 98 em 2010), relacionadas a causas fiscais.

A Companhia não possui ações classificadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável.

#### **19 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social e reserva de ágio**

Em 2010 capital social estava dividido em 10.000 ações, no valor nominal de R\$ 0,1 cada, totalizando R\$ 10.000.

Em 2011 a Companhia emitiu 5.791 ações, no valor de R\$ 0,1 cada, as quais foram adquiridas pela WSF Participações e Investimentos S.A. pelo valor de R\$ 12.000. A diferença entre o valor das ações e o valor efetivamente pago pela WSF Participações e Investimentos S.A. foi registrada como reserva de ágio, no

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor de R\$ 6.209.

|  | <b>2011</b>   |            | <b>2010</b>   |            |
|--|---------------|------------|---------------|------------|
|  | <b>Valor</b>  | <b>%</b>   | <b>Valor</b>  | <b>%</b>   |
| Capital MGB Participações e Consultoria S.A. | 10.000        | 63         | 9.900         | 99         |
| Pessoas Físicas                              |               |            | 100           | 1          |
| WSF Participações e Investimentos S.A.       | 5.791         | 37         |               |            |
|  | <u>15.791</u> | <u>100</u> | <u>10.000</u> | <u>100</u> |

#### (b) Recursos para aumento de capital

A Companhia possui adiantamentos para futuro aumento de capital registrados no valor de R\$ 20.000, os qual não possui nenhum tipo de remuneração até a data de sua conversão.

## 20 Receita líquida

A composição da receita líquida é como segue:

|                                   | <b>2011</b>     | <b>2010</b>    |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|
| Receitas de prestação de serviços | 179.852         | 96.847         |
| Multas contratuais                | (640)           | (1.257)        |
| Impostos sobre vendas             | <u>(24.821)</u> | <u>(5.136)</u> |
|                                   | <u>154.391</u>  | <u>90.454</u>  |

## 21 Despesas por natureza

|                                       | <b>2011</b>    | <b>2010</b>   |
|---------------------------------------|----------------|---------------|
| Custo de serviços prestados           |                |               |
| Mão-de-obra e encargos                | 33.651         | 6.971         |
| Encargos de depreciação e amortização | 1.809          | 1.421         |
| Combustível                           | 84.617         | 44.141        |
| Manutenção de aeronaves               | 2.833          | 3.782         |
| Serviços de terceiros                 | 21.310         | 7.106         |
| Seguros de aeronaves                  | 2.553          | 1.377         |
| Tarifas de navegação e aeroportuárias | 7.559          | 3.519         |
| Treinamentos tripulação               | 1.001          | 532           |
| Outros                                | <u>8.295</u>   | <u>976</u>    |
|                                       | <u>163.628</u> | <u>69.825</u> |

## Rio Linhas Aéreas S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|   | <u>2011</u>   | <u>2010</u>   |
|---|---------------|---------------|
| Despesas com vendas, gerais e administrativas |               |               |
| Mão-de-obra e encargos                        | 3.171         | 6.171         |
| Encargos de depreciação e amortização         | 206           | 236           |
| Aluguéis                                      | 2.118         | 792           |
| Serviços de terceiros                         | 3.068         | 2.943         |
| Impostos e taxas                              | 1.429         | 1.226         |
| Outros  | <u>5.578</u>  | <u>4.859</u>  |
|   | <u>15.570</u> | <u>16.227</u> |
| <b>22    Receitas e despesas financeiras</b>  |               |               |
|   | <u>2011</u>   | <u>2010</u>   |
| Receitas financeiras                          |               |               |
| Variação cambial                              | 193           | 764           |
| Descontos obtidos                             | 82            | 33            |
| Outras receitas financeiras                   | <u>239</u>    | <u>29</u>     |
|   | <u>514</u>    | <u>826</u>    |
| Despesas financeiras                          |               |               |
| Juros com empréstimos bancários               | 4.353         | 2.168         |
| Variação cambial                              | 617           | 286           |
| Outras despesas financeiras                   | <u>776</u>    | <u>190</u>    |
|   | <u>5.746</u>  | <u>2.644</u>  |

### 23    Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2011, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

| <u>Ramos</u>                       | <u>Importâncias seguradas</u> |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Aeronaves                          |                               |
| Seguro de aeronaves (i)            | US\$ 3.100 mil                |
| Seguro responsabilidade civil (ii) | US\$ 100.000 mil              |
| Prédios/instalações                | R\$ 3.146                     |
| Veículos                           | 100% do valor Tabela FIPE     |

- (i) Quatro aeronaves possuem seguro. A administração optou por não segurar as demais aeronaves devido ao alto custo do prêmio a ser pago, em relação ao valor de mercado das aeronaves
- (ii) As nove aeronaves utilizadas para o transporte de cargas possuem seguros para responsabilidade civil em caso de acidentes.

\* \* \*

